



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Burity – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

EDITAL ESPECÍFICO Nº 121/2016

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

IFMG CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS nos termos do Edital de Normas Gerais nº 105/2016, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal permanente do IFMG, de que trata a Lei n.º 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, para atender ao IFMG *Campus* São João Evangelista, nas áreas do conhecimento detalhadas no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 105/2016, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e a forma de ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a ser lotado no IFMG - *Campus* São João Evangelista, conforme distribuição de vagas, constante do quadro abaixo:

Área de Atuação	Áreas de Conhecimento	Nº de Vagas	Classe de Ingresso e Regime	Escolaridade exigida para o cargo (habilitação)
Ciências Biológicas	Biologia para o Ensino Médio; Biologia Celular; Embriologia; Genética; Zoologia; e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Biológicas
Educação Física	Educação Física Escolar; Oficinas de Práticas Corporais; Ginásticas, Esportes, Danças, Lutas, Jogos; Eventos Esportivos e Disciplinas Afins.	02	D I – 40 DE	Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física
Engenharia Agrícola	Secagem, Armazenamento e Processamento de Grãos;	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Engenharia Agrícola



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

	Construções Rurais; Agrometeorologia e Disciplinas Afins.			
Engenharia Florestal / Silvicultura	Silvicultura; Dendrologia e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Engenharia Florestal ou Tecnólogo em Silvicultura
Engenharia Florestal / Tecnologia da Madeira	Tecnologia da Madeira; Tecnologia de Produtos Florestais Não Madeireiros e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Engenharia Florestal ou em Engenharia Industrial Madeireira
Engenharia Florestal / Patologia Florestal	Patologia Florestal; Proteção Florestal e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Engenharia Florestal
Matemática	Matemática para o Ensino Médio; Fundamentos de Matemática; Cálculos I, II, III e Numérico; Álgebra Linear; Aritmética; Estatística; Análise Real; Resolução de Problemas e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado ou Licenciatura em Matemática
Nutrição e Dietética	Nutrição em Saúde Coletiva; Unidades de Alimentação e Nutrição; Nutrição Clínica e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Nutrição
Português e Inglês	Português e Inglês para o Ensino médio; Português Instrumental; Inglês Instrumental; Redação e Disciplinas Afins.	01	D I – 40 DE	Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D I, nível 1, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva (DE).

1.4. As Provas Objetiva e Dissertativa ocorrerão no dia **20 de novembro de 2016, com início as 13h**. As datas, horários e endereços de realização das demais fases serão publicados no portal www.ifmg.edu.br, sendo observado o número de candidatos inscritos. Todas as fases deste edital específico acontecerão no *Campus* São João Evangelista, localizado à Av. Primeiro de junho, 1043 - Bairro Centro - Caixa Postal 02 | São João Evangelista - MG | CEP: 39705-000 – Brasil.

2. DAS INSCRIÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Burity – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

2.1. As inscrições estarão abertas a partir do dia 01/09/2016 até às 23 horas e 59 minutos do dia 30/09/2016 (horário de Brasília).

2.2. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 105/2016.

2.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital, quanto no Edital de Normas Gerais nº 105/2016, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. ÁREAS E TEMAS PARA AS PROVAS

3.1. Disciplina/Área de Conhecimento: Ciências Biológicas

3.1.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Membrana celular: estrutura e função.
2. Citoesqueleto e movimento celular.
3. Comunicação celular.
4. Divisão celular: mitose, meiose e ciclos reprodutivos.
5. Desenvolvimento embrionário humano: da fecundação ao embrião.
6. Genética mendeliana e extensões.
7. Melhoramento Genético: técnicas e aplicação.
8. Artrópodes: características estruturais, evolutivas e fisiológicas.
9. Cordados: características estruturais e evolutivas.
10. Mamíferos: características estruturais, evolutivas e fisiológicas.

3.1.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.1.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva

1. Biologia Celular: Química da célula, Membrana celular; Citoplasma; Respiração celular e Fermentação; Fotossíntese e Quimiossíntese; Divisão celular; Tecidos animais e vegetais. 2. Embriologia: Tipos de ovos; Segmentação; Folhetos embrionários; Anexos embrionários dos vertebrados; Desenvolvimento embrionário dos mamíferos. 3. Genética: Conceitos fundamentais; As leis de Mendel; Noções de probabilidade; Ausência de dominância; Pleiotropia, interação gênica e herança quantitativa; Alelos múltiplos; Genes ligados; Permutações e mapas genéticos; Sexo e herança genética; Hereditariedade e cromossomos sexuais; Melhoramento genético. 4. Zoologia: Poríferos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Cnidários; Platelminhos; Nematelmintos; Moluscos; Anelídeos; Artrópodes; Equinodermos; Ciclostomos; Condrícetes; Osteícetes; Anfíbios, Répteis, Aves; Mamíferos; Fisiologia Animal (Revestimento, sustentação e locomoção; Digestão; Respiração; Circulação; Excreção; Coordenação e regulação; Reprodução).

3.1.4. Referências para prova objetiva:

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**, 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- ALBERTS et al. **Fundamentos da biologia celular**, 2. Ed. Porto Alegre: Artmed,, 2006.
- BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1168p.
- BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. Editora UFV, Viçosa. 2009.
- GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. S. **Embriologia**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
- HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. Ed. Guanabara-Koogan, 11. ed. 2004. 827p.
- JUNQUEIRA, L.C.; Carneiro J. **Biologia Celular e Molecular**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MOORE, K., PERSAUD, T.V.N., TORCHIA, M.G.; **Embriologia Básica**. 8ª ed. Elsevier, 2013. 376p.
- RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. Lavras, MG: UFLA, 2008.
- SNUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de Genética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- STORER, T. I. ; USINGER, R. L. **Zoologia geral**. 6. ed. São Paulo: Nacional, 2002. 816p.

3.2. Disciplina/Área de Conhecimento: Educação Física

3.2.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

- | |
|---|
| 1. As práticas corporais: escolha, planejamento e organização dos conteúdos nas aulas de Educação Física no ensino médio tecnológico. |
| 2. Aspectos didático-metodológicos do ensino da educação física para alunos do ensino médio tecnológico. |
| 3. Diversidade nas aulas de Educação Física do ensino médio tecnológico: construção do planejamento educacional baseado na inclusão (sistematização e organização). |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Burity – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

4. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física escolar no ensino médio tecnológico: a importância da ludicidade nas práticas corporais.
5. O esporte educacional e o contra ponto aos grandes eventos esportivos: a preparação de equipes esportivas com alunos do ensino médio tecnológico considerando as possibilidades, limites, organização e execução de eventos esportivos da Escola.
6. O trabalho com as respostas fisiológicas ao exercício físico com alunos do ensino médio tecnológico.
7. Objetivos do ensino da Educação Física no Ensino Médio tecnológico: contextualização e evolução dos modelos educacionais.
8. Objetivos e metodologias da Avaliação na Educação Física para o ensino médio tecnológico: a construção de matrizes curriculares de referência para avaliações.
9. Práticas corporais - a dança, a ginástica, as lutas, o esporte, o jogo e suas relações com a prática pedagógica nas aulas de Educação Física no ensino médio tecnológico.
10. Princípios e métodos de treinamento das capacidades físicas e motoras e suas aplicações na educação física do ensino médio tecnológico.

3.2.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio

3.2.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

1. A capoeira: Especificidades da capoeira. 2. As danças: A dança como expressão corporal; Aspectos histórico-culturais das danças; Relação dança, lazer, mídia e consumo; A construção de exercícios coreográficos. 3. Os esportes: As técnicas das modalidades esportivas; As táticas das modalidades esportivas; As regras das modalidades esportivas; Relação esporte, consumo e mídia; Relação esporte, lazer, cultura e sociedade; Relação esporte, saúde e qualidade de vida. 4. As ginásticas esportivas: Características das modalidades ginásticas; Os elementos básicos das modalidades ginásticas; Relação ginástica, consumo e mídia; Relação ginástica, saúde e qualidade de vida; Relação ginástica, lazer, cultura e sociedade. 5. As ginásticas como atividades e exercícios físicos: Os aspectos do exercício físico; Relação exercício físico, saúde e qualidade de vida; Relação exercício físico, consumo e mídia; Relação exercício físico, lazer, sociedade e cultura. 6. Os Jogos e brincadeiras: O jogo lúdico; Relação jogos e brincadeiras com lazer, cultura e sociedade; A diversidade cultural dos jogos e brincadeiras. 7. As Lutas: As especificidades das lutas; Relação lutas, lazer, cultura e sociedade; As lutas corporais indígenas brasileiras; Relação lutas, consumo e mídia; Relação lutas, saúde e qualidade de vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

3.2.4. Referências para prova objetiva:

- BETTI, M. (org.) **Educação Física e Mídia**: novos olhares, outras práticas. SP: Hucitec, 2003.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro**: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação física escolar**: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002 Revista Mackenzie da educação física e esporte, v. 01, n 01 2002 p. 73- 81.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. Ensinando Voleibol. Guarulhos-SP: Phorte, 1999.
- BOMPA, Tudor O. **Periodização**: teoria e metodologia do treinamento. São Paulo: Phorte, 2002.
- BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.3, p.87-101, maio 2003.
- BRACHT, Valter A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Caderno Cedes**, Campinas, n.8, p.69-88, 1999.
- BRACHT, VALTER. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, VALTER. Identidade e Crise da Educação Física: um enfoque epistemológico. In: BRACHT, VALTER E CRISORIO, RICARDO (ORGS.). **Educação Física no Brasil e na Argentina**: identidade, desafios e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.
- BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco (Org.). **Educação Física escolar**: política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001, p.67-79.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.96 p.
- BRASIL. **Lei 5692/71**, 11 ago. 1971. Fixam diretrizes e bases do ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Currículos plenos dos estabelecimentos de Ensino Regular de 1º e 2º graus. Belo Horizonte: Lâncer, 1988c, p. 27-41.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **Lei 9.394/96**, de 20/12/1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino fundamental**. 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- BROTTO, Fábio. **Jogos cooperativos**. Campinas: Editora Unicamp, [s.d.]
- BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BRUNHS, Heloísa T. **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas: Papirus, 1993.
- CAMPELO, Cleide Riva. **Cal(e)idoscorpos: um estudo semiótico do corpo e seus códigos**. São Paulo: Annablume, 1996.
- CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.
- CASTRO Júnior, Luis Vitor; ABID, Pedro R. J. Capoeira: intervenção e conhecimento no espaço escolar. In: CONGRESSO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 1999, Florianópolis. Anais. Unijuí, 1999. p.1777-183.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- COSTILL, D. L.; WILMORE, J. H.; KENNEY, W.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 5 ed. São Paulo: Manole, 2013.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Autores Associados, 1995.
- DAÓLIO, Jocimar. **Cultura: educação física e futebol**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- DAÓLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DARIDO, S. C. **Educação física na escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DIEHL, Rosilene Moraes. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência**. São Paulo: Phorte, 2006.
- FERNANDES, José Luís. **Atletismo: corridas**. 3 ed. São Paulo: EPU, 2003.
- FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. **Basquetebol - técnicas e táticas: uma abordagem didático pedagógica**. Ed. rev. atual. São Paulo: EPU, 2003.
- FREITAS, Giovanina Gomes de. **A consciência corporal e a corporeidade - o esquema corporal, a imagem corporal**. Ijuí: Unijuí, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Burity – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 4 ed. Campinas: Martins Fontes, 1997.
- GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.
- GRUNENVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - Atos de pesquisa em educação - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física - 1**. Ijuí: Unijuí, 1998.
- KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física - 2**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. Tradução da 5 ed.
- MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. **Crescimento, Maturação e Atividade Física** (S. Stamatou & A. I. Elisa, Trans. 2 ed.). São Paulo: Phorte.2009.
- MARCELLINO, Nelson C. et al. **Repertório de atividades**. Campinas: Papirus, 2002.
- MARCELLINO, Nelson. **Lazer e Educação**. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.
- Matthiesen, S. et al. Linguagem, corpo e educação física Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2008, 7 (2): 129-139
- MATTOS, M. G., e NEIRA, M. G. A Educação Física enquanto linguagem. In: _____. **Educação Física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 14-17, 2000.
- McARDLE, D. Willian; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: Energia, nutrição e desempenho humano**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Educação Física para o ensino médio**. Belo Horizonte 2005
- NAHAS, Marcos V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.
- NEIRA M. G; NUNES M. L. F. **Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.
- PACHECO, Ana Júlia. A dança na educação física: uma revisão de literatura. In: CONGRESSO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1999, Florianópolis. Anais. Unijuí. 1999, p.117-123.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- PARANA, SEED. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica** – Curitiba, 2006.
- RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, educação, educação física**: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. Jundiá: Fontoura, 2002.
- RIZZO, Donald C. **Fundamentos de anatomia e fisiologia**. 3 edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 496 p.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: estudos temáticos. Florianópolis: IOESC, 2005.
- SANTIM, S. **Educação Física**: outros caminhos. 2. ed., Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.
- SANTIM, S. Corpo simplesmente corpo, Movimento. Porto Alegre, v.7, n. 15, p. 57-733, 2001.
- SANTIM, S. **Corporeidade e Educação Motora**: Convergências e Divergências II Congresso Latino-Americano de Educação Motora - III Congresso Brasileiro de Educação Motora, Natal, 2000
- SANTIM, S. **Educação Física**: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS,
- SANTIM, S. **Educação Física**: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.
- SEE/SP. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física. São Paulo: SEE. 2008.
- SOARES, C. Lúcia (Org.). **Corpo e história**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- SOARES, C. Lúcia. **Educação física**: raízes europeias e Brasil. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SOLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.). **Trilhas e partilhas**: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997.
- SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.
- SOUSA, Eustáquia Salvadora; VAGO, Tarcísio Mauro. A Educação Física e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. In: **Revista Presença Pedagógica**, vol. 5, n. 26, p. 48- 55, março/abril, 1999.
- STIGGER, Marco Paulo. **Educação física, esporte e diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

TANI, G. et al. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: São Paulo: EPU, 1988.

VAGO, T. M. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Caderno Cedes**, Campinas, n.8, p.69-88, 1999.

VAGO, T. M. Cultura escolar, cultivo de corpos: educação física e gymnastica como práticas constitutivas dos corpos de crianças no ensino público primário de Belo Horizonte (1906-1920). **Educar em Revista**, Curitiba, PR, v. 16, p. 121-135, 2000.

VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. **Cadernos Cedes**, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.

VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola**: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZAMBERLAN, Elói. **Handebol**: escolar e de iniciação. Cambé: Imagem, 1999.

3.3. Disciplina/Área de Conhecimento: Engenharia Agrícola

3.3.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Aplicações da psicometria na secagem, armazenagem e no pré-processamento de grãos.
2. Balanço hídrico climatológico e classificação climática.
3. Conforto térmico e ambiência em instalações rurais destinadas à produção animal.
4. Dimensionamento de sistemas de secagem, aeração e armazenamento de grãos.
5. Estações meteorológicas convencionais e automáticas: tipos de estações, sensores ou instrumentos de medições e monitoramento.
6. Estruturas de armazenagem de grãos: tipos, classificação e descrição.
7. Evapotranspiração: instrumentos, métodos de estimativa e suas aplicações na área agrícola.
8. Fundamentos da armazenagem: propriedades físicas dos grãos, aspectos biológicos envolvidos e metabolismo dos produtos agrícolas durante o armazenamento.
9. Planejamento e projeto de edificações para sistemas zootécnicos, agroindustriais, agrícolas e complementares.
10. Tratamento de resíduos líquidos e sólidos com foco para construção de biodigestores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

3.3.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.3.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

1. Agrometeorologia: Definições e conceitos. Atmosfera terrestre. Radiação solar. Temperatura. Umidade do ar. Chuva. Vento. Evapo(transpi)ração. Balanço hídrico climatológico. Classificação climática. 2. Construções Rurais: Trabalhos preliminares: planejamento e escolha do local, projeto, organização da praça de trabalho e locação da obra. Elementos de construção: fundações, alvenaria, elementos estruturais e telhado. Principais instalações rurais. Conforto térmico e ambiência. Eletrificação rural. Saneamento rural. 3. Secagem, Armazenamento e Processamento de Grãos: Secagem de grãos. Secadores. Beneficiamento de grãos. Armazenagem de grãos. Legislação vigente no setor. Estrutura de armazenagem, classificação de armazéns e silos. Classificação de grãos. Psicrometria. Teor de água nos grãos. Boas práticas de armazenagem e processamento de grãos. Aeração. Pragas de grãos armazenados e formas de controle. Manejo integrado de pragas de grãos armazenados.

3.3.4. Referências para prova objetiva:

- BAÊTA, F.C., SOUZA, C.F. **Ambiência em construções rurais**: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997.
- BARRERA, Paulo. **Biodigestores**: energia, fertilidade e saneamento para zona rural. São Paulo: Ícone, 2003. 106 p.
- LORINI, I.; MIIKE L.H; SCUSSEL, V.M. **Armazenagem de grãos**. Campinas: IBG. 2002. 1000p.
- LUCAS JÚNIOR, J.; SOUZA, C.F.; LOPES, J.D.S. **Construção e operação de biodigestores**. Viçosa: CPT, 2006. 158 p.
- PEREIRA, A R; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. **Meteorologia agrícola**. Apostila de curso. ESALQ, 2007. 192p.
- PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. **Agrometeorologia, Fundamentos e aplicações práticas**. Piracicaba SP, Editora Agropecuária, 2002, 478p.
- PEREIRA, M.F. **Construções Rurais**, vol. 1. São Paulo, SP, Livraria Nobel S.A., 1978. 231 p.
- PEREIRA, M.F. **Construções Rurais**. vol. 2. São Paulo, SP, Livraria Nobel S.A., 1983. 104 p.
- PUZZI, D. **Manual de armazenagem de grãos**: armazéns e silos. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, SP. 1977. 405p.
- SILVA, SILVA, J. S. **Secagem e armazenagem de produtos agrícolas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2008. 560 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

WEBER, E. A. **Armazenagem agrícola**. Kepler Weber Industrial, 400p., 1995.

3.4. Disciplina/Área de Conhecimento: Engenharia Florestal / Silvicultura

3.4.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Formação da semente
2. Melhoramento de espécies florestais assistido por marcadores moleculares
3. Implantação de florestas de produção
4. Métodos de clonagem de espécies florestais
5. Produção de mudas de espécies florestais nativas
6. Sistemas de colheita da madeira
7. Resinagem
8. Cultivo de meliáceas arbóreas para produção madeireira no Brasil
9. Conservação genética de espécies florestais
10. Características dendrológicas no reconhecimento de espécies arbóreas

3.4.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.4.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

Colheita, transporte e mecanização florestal; Dendrologia; Implantação florestal; Melhoramento genético de espécies florestais; Práticas silviculturais; Produção de mudas de espécies florestais; Propagação de espécies florestais; Sementes florestais; Viveiros florestais.

3.4.4. Referências para prova objetiva:

BORÉM, A. **Biotecnologia florestal**. Viçosa: UFV, 2007. 387p.

BORÉM, A. **Melhoramento de espécies cultivadas**. 2 ed. Editora UFV, Viçosa. 2005.

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. 5 ed. Editora UFV, Viçosa. 2009.

CARNEIRO, J.G.A. **Produção e controle de qualidade de mudas florestais**. Curitiba: UFPR/FUPEF; Campos: UENF. 1995.

CARVALHO, N.M; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. Jaboticabal. Funep, 2000, 588 p.

DAVIDE, A.C.; SILVA, E.A.A. (ed). **Produção de sementes e mudas de espécies florestais**. Lavras. Ed. UFLA, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros Florestais** - Propagação Sexuada - Série Didática. Editora UFV: Viçosa. 2011.
- GONÇALVES, J. L. M.; STAPE, J. L. **Conservação e cultivo de solos para plantações florestais**. Piracicaba: IPEF, 2002. 498p.
- KRONKA, F.J.N.; BERTOLANI, F.; PONCE, R. H. **A Cultura do Pinus no Brasil**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Silvicultura, 2005.
- MACHADO, C. C.; LOPES, E. S.; BIRRO, M. H. **Elementos básicos do transporte florestal rodoviário**. Viçosa: UFV, 2000. 167p. il.
- MACHADO, C.C. **Colheita florestal**. (Ed) 2 ed. atual. e ampl. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2008. 501p.
- MARCHIORI, J. N. C. **Dendrologia das angiospermas: leguminosas**. 2 ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.
- MARCHIORI, J. N. C. **Dendrologia das angiospermas: myrtales**. Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.
- MARCHIORI, J. N. C. **Dendrologia das gimnospermas**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2005.
- MARCHIORI, J. N. C. **Elementos de Dendrologia**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2004.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. ESALQ. Piracicaba, 2005. 430p.
- MOURÃO, S.A.; ZANUNCIO, J.C.; SILVA, J.C.T.; JHAM, G.N. **Nim indiano (Azadirachta indica): mil utilidades**. Viçosa: UFV; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2004.
- OLIVEIRA, O. S. **Tecnologia de sementes florestais**. Curitiba 2007.
- PAIVA, H.N.; JACOVINE; L.A.G.; RIBEIRO, G.T.; TRINDADE, C. **Cultivo de eucalipto em propriedades rurais**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- PAIVA, H.N.; JACOVINI, L.A.G.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G.T. **Cultivo de eucalipto: Implantação e manejo**. 2 ed. Editora Aprenda Fácil, Viçosa, 2011.
- PINHEIRO, A. L.; LANI, J.L.; COUTO, L.C. **Cedro-australiano: cultivo e utilização (Toona ciliata M. Roem. var. australis (F. Muell) Bahadur**. Viçosa: UFV. 2006.
- PINHEIRO, A.L. **Considerações sobre taxonomia, filogenia, ecologia, genética, melhoramento florestal e a fertilização mineral e seus reflexos na anatomia e qualidade da madeira**. Viçosa: SIF, 1999.
- RIBEIRO, G. T.; PAIVA, H. N.; JACOVINE, L. A. G.; TRINDADE, C. **Produção de mudas de eucalipto**. Viçosa: Aprenda fácil, 2001.
- WENDLING, I; GATTO, A. **Planejamento e instalação de viveiros**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

WENDLING, I; GATTO, A.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. **Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

XAVIER, A., WENDLING, I., SILVA, R.L. **Silvicultura Clonal – Princípios e Técnicas**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2013. 272p.

3.5. Disciplina/Área de Conhecimento: Engenharia Florestal / Tecnologia da Madeira

3.5.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Organismos destruidores da madeira
2. Tecnologia da produção de carvão vegetal
3. Processos de polpação e branqueamento de celulose
4. Avaliação da qualidade da madeira
5. Tipos de painéis de madeira e chapas de composição
6. Imunização industrial da madeira
7. Anatomia da madeira de angiospermas
8. Técnicas de secagem da madeira
9. Ligações de peças estruturais de madeira
10. Desdobro da madeira

3.5.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.5.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

Anatomia da Madeira; Captação de Carbono; Deterioração da madeira; Energia da Biomassa Florestal; Estruturas de Madeira; Imunização da Madeira; Painéis e chapas de composição; Qualidade da Madeira; Química da Madeira; Secagem da Madeira; Serraria; Tecnologia de Celulose e Papel; Tecnologia de Controle da Emissão de Poluentes na Atividade Florestal; Tecnologia de Produtos Florestais Não Madeireiros.

3.5.4. Referências para prova objetiva:

BURGER, L. M. **Anatomia da madeira**. São Paulo: Nobel, 1991.

Cortez, L.A.B.; LORA, E.E.S.; GÓMEZ, E.O. (org.). **Biomassa para energia**. Campinas. Editora da UNICAMP. 2008.

DENCE, C.W.; REEVE, D.W. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. **Pulp bleaching: principles and practice**. Atlanta, Ga: Tappi, c1996. vii, 868 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- ESAU, K. **Anatomia das plantas com sementes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.
- IWAKIRI, S. **Painéis de madeira reconstituída**. Curitiba: FUPEF, 2005.
- MARTINS, V.A. **Secagem de madeira serrada**. Brasília: IBDF/DPq-LPF. 1988.
- NENNEWITZ, I.; NUTSCH, W.; PESCHEL, P.; SEIFERT, G. **Manual de tecnologia da madeira**. 2 edição, Edgard Blucher. 2011.
- NOGUEIRA, L.A.H.; LORA, E.E.S. **Dendroenergia: Fundamentos e aplicações**. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Interciência. 2003.
- OLIVEIRA, J.T.S.; SIEDLER, N.C.; NOGUEIRA, M. **Tecnologias aplicadas ao setor madeireiro II**. Vitória: Aquarius, 2007.
- PFEIL, W. Estruturas de madeira: dimensionamento segundo a Norma Brasileira NBR 7190/97 e critérios críticos das Normas Norte-americana NDS e Européia. **Eurocode 5**. 6 ed. rev., atual e ampl., reimpr. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.
- RAYNER, A.D.M.; BODDY, L. **Fungal decomposition of wood: its biology and ecology**. John Wiley & Sons. 1988.
- RICHARDSON, B.A. **Wood preservation**. 2 ed. E & FN Spon. 1993.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Celulose**. São Paulo: SENAI-SP, 2013.
- SILVA, J.C. **Métodos Práticos de Tratamento de Madeira na Propriedade Rural**. UFV-Divisão de extensão. 2006.
- VITAL, B.R. **Planejamento e operação de serrarias**. Viçosa: Editora UFV, 2008.
- ZABEL, R.A.; MORREL, J.J. **Wood microbiology: decay and its prevention**. Academic Press, Inc. 1992.

3.6. Disciplina/Área de Conhecimento: Engenharia Florestal / Patologia Florestal

3.6.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Mecanismos de compartimentalização do lenho
2. Ferrugens de espécies arbóreas tropicais
3. <i>Ceratocystis fimbriata</i> em eucalipto
4. Doenças das acácias no Brasil
5. Doenças causadas por fungos do gênero <i>Cylindrocladium</i> em espécies arbóreas
6. Doenças em plantios de coníferas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

7. Doenças da seringueira
8. Princípios de manejo integrado de doenças (MID) aplicados à produção de mudas de eucalipto
9. Doenças causadas por <i>Rhizoctonia solani</i> na eucaliptocultura
10. Apodrecimento da madeira

3.6.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.6.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva

Agentes causais de doenças de plantas; Apodrecimento da madeira; Doenças bióticas e abióticas de culturas florestais em viveiro e campo; Etiologia; Epidemiologia; Controle biológico; Controle de doenças de plantas; Manejo integrado de doenças de culturas florestais; Pragas florestais; Sintomatologia.

3.6.4. Referências para prova objetiva:

AGRIOS, G. N. Plant Pathology. 5 ed. Elsevier Academic Press, 2004.

ALFENAS, A.C. et al. **Clonagem e Doenças do Eucalipto**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2009.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos**. Vol.1. 4 ed. Editora Agronômica Ceres. 2011. 704páginas.

COSTA, E.C. et al. **Entomologia Florestal**. Santa Maria. Ed. Da UFSM, 2008.

FERRAZ, S. et al. **Manejo Sustentável de Fitonematóides**. Editora UFV. 2010. 304 p.

FERREIRA, F.A. Patologia Florestal: principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, Sociedade de Investigações Florestais, 1989.

FERREIRA, F.A.; MILANI, D. **Diagnose visual e controle das doenças abióticas e bióticas do eucalipto no Brasil**. Mogi Guaçu, SP: International Paper, 2002, 98p.

HALFELD-VIEIRA, B. A. et al. Podridão-do-lenho em plantios homogêneos de Acacia mangium. **Pesquisa agropecuária brasileira**, Brasília, v. 41, n. 4, p. 709-711, Apr. 2006.

KIMATI, H. et al. **Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas**. Vol. 2. 4ªEd. Editora Agronômica Ceres. 2005. 663 páginas.

RAYNER, A.D.M.; BODDY, L. **Fungal decomposition of wood: its biology and ecology**. John Wiley & Sons. 1988.

ROMEIRO, R. S. **Bactérias Fitopatogênicas**, 2 ed, 417p, 2005, Editora UFV.

SANTOS, Á. F.; LUZ, E. D. M. N. A gomose da acácia-negra no Brasil: a review. *Summa phytopathol.* Botucatu, v. 33, n. 2, p. 113-118, June 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

VALE, F.X.R.; JESUS JUNIOR, W.C.; ZAMBOLIM, L. **Epidemiologia Aplicada ao Manejo de Doenças de Plantas**. Editora Perfil. 2004. 532 p.

ZABEL, R.A.; MORREL, J.J. **Wood microbiology: decay and its prevention**. Academic Press, Inc. 1992.

ZERBINI JR., F.M.; CARVALHO, M.G.; ZAMBOLIM, E.M. **Introdução à Virologia Vegetal**. Editora UFV.

3.7. Disciplina/Área de Conhecimento: Matemática

3.7.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Transformações lineares
2. Matriz inversa e suas aplicações
3. Aplicação da derivada: esboço de gráfico de funções de uma variável
4. A integral de Riemann
5. Séries de números reais e critérios de convergência
6. Análise combinatória
7. Vetores no plano e no espaço
8. Logaritmo: função, equação e inequação
9. Relações métricas no triângulo retângulo
10. Progressões aritmética e geométrica

3.7.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Graduação

3.7.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva

1. Cálculo Diferencial e Integral: Limites, derivadas e integrais de funções de uma e várias variáveis.
2. Álgebra Linear: Matrizes e determinantes, sistemas lineares, espaços vetoriais e transformações lineares.
3. Estatística Descritiva, Probabilidade e Inferência.
4. Matemática para o Ensino Médio: funções polinomial, exponencial, logarítmica, modular e trigonométricas; progressões aritmética e geométrica; trigonometria básica; geometria plana; geometria espacial; análise combinatória; números complexos; polinômios e matemática financeira.

3.7.4. Referências para prova objetiva:

COSTA, J. L. et al. **Álgebra Linear**. 3 ed. São Paulo: Editora Harbra, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volumes 1 ao 11. São Paulo: Editora Atual, 2010.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Volumes 1, 2, 3 e 4. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática Ciência e Aplicações**. Volumes 1, 2 e 3. 7 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. Volumes 1 e 2. 3 ed. São Paulo: Editora Harbra, 1994.

LIMA, E. L. **Curso de Análise**. Volume 1. 14. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2013.

MORGADO, A. C. O. et al. **Análise Combinatória e Probabilidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2007.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Geometria Analítica**. 2 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.

STEWART, J. **Cálculo**. Volumes 1 e 2. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

3.8. Disciplina/Área de Conhecimento: Nutrição e Dietética

3.8.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Guias alimentares para a população brasileira no contexto da transição nutricional.
2. Evolução da atuação do nutricionista junto ao núcleo de apoio à saúde da família.
3. Associação da avaliação nutricional e estratégias de educação nutricional em diferentes fases da vida.
4. Determinantes em saúde no contexto da anemia ferropriva.
5. Planejamento de Refeições destinado à coletividade sadia.
6. Gestão de materiais e controle de estoque em Unidade de Alimentação e Nutrição.
7. Fisiopatologia e dietoterapia aplicada às doenças cardiovasculares.
8. Alergia ao leite de vaca versus intolerância à lactose: fisiopatologia e dietoterapia.
9. Fisiopatologia e dietoterapia aplicada às doenças inflamatórias intestinais.
10. Nutrição enteral e parenteral.

3.8.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio

3.8.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Burity – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Macronutrientes e micronutrientes; Energia e balanço energético; Alimentos Funcionais; Etapas do processo de nutrição; Nutrição nos ciclos da vida; Dietas progressivas hospitalares; Nutrição Enteral e Parenteral Alergias e Intolerâncias alimentares; Fisiopatologia e Dietoterapia aplicada às patologias do sistema digestório; Fisiopatologia e Dietoterapia aplicada às doenças crônicas não transmissíveis; Conservação de alimentos; Rotulagem de alimentos; Processamento de alimentos de origem animal e vegetal; Consumo Alimentar; Transição Nutricional; Guia Alimentar para a População Brasileira; Programa Nacional de Alimentação e Nutrição; Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Avaliação Nutricional nas fases da vida; Determinantes em saúde; Epidemiologia de carências nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis; Funcionamento das Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN); Gestão de recursos humanos aplicados a UAN Gestão de recursos materiais aplicados a UAN; Planejamento de refeições Higiene de Alimentos.

3.8.4. Referências para prova objetiva:

BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(Sup. 1):S181-S191, 2003

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf>.

CARVALHO, A.I. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/8pmy/pdf/noronha-9788581100166-03.pdf>>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- COSTA, N.M.B.; PELÚZIO, M.C.G. **Nutrição básica e Metabolismo**. Viçosa: Editora UFV, 2008.
- COSTA, N.M.B.; ROSA, C.O.B. **Alimentos funcionais: componentes bioativos e efeitos fisiológicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.
- CUPPARI, L. **Nutrição clínica no adulto** – Guia de medicina ambulatorial e hospitalar (UNIFESP/Escola Paulista de Medicina). 2 ed. São Paulo: Manole, 2005.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- GIBNEY, M.J. **Nutrição e metabolismo**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.
- KAC, G. (org.) **Epidemiologia nutricional**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007.
Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/rrw5w/pdf/kac-9788575413203.pdf>>.
- MAHAN, L.K.; SCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MURA, J.D.P.; CHEMIM, S.M.S.S. **Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.
- ORDÓÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. v.2.
- ORDÓÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. v.1.
- ORNELLAS, L.H. **Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2013.
- PHILIPPI, S.T.; AQUINO, R.C. **Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável**. 1 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2015.
- SILVA JR., E.A. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos**. 6 ed. São Paulo: Varela. 2007.
- TEIXEIRA NETO, F. **Nutrição Clínica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
- TEIXEIRA, S.F.M.G., et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
- VASCONCELOS, F.A.G. **Avaliação Nutricional de Coletividades**. 4 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.
- VITOLO, M.R. **Nutrição, da gestação ao envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

3.9. Disciplina/Área de Conhecimento: Português e Inglês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

3.9.1. Temas para as Provas Dissertativas e de Desempenho Didático:

1. Variação linguística e a noção do correto.
2. Elementos mórficos e processos de formação de palavras.
3. Linguística textual: coerência e coesão.
4. Texto poético e texto em prosa.
5. A língua como um fenômeno social e cultural.
6. Esp - Teaching English for and Specific Purpose.
7. Reading strategies and Reading skills: teaching 'reading' through textual genres.
8. Grammar structures x reading skills on English teaching.
9. Developing the four skills: speaking, listening, reading and writing skills.
10. Verb tenses: tense x time.

3.9.2. Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio

3.9.3. Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

3.9.3.1 Conteúdo Programático - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:

Conhecimentos necessários à leitura e à produção de textos (conhecimento enciclopédico, linguístico e interacional); Gêneros textuais; Sequências textuais; Coesão e coerência textuais; Heterogeneidade enunciativa (vozes mostradas demarcadas e vozes mostradas não demarcadas); Variação linguística; Convenções da norma padrão da língua portuguesa (sintaxe de concordância, de regência e de colocação); Organização sintática do período simples e do período composto; Pontuação (aspectos sintático-semânticos e estilísticos); Estilos de época na literatura brasileira (literatura de informação, barroco, arcadismo, romantismo, realismo-naturalismo e parnasianismo, simbolismo, pré-modernismo, modernismo e pós-modernismo); Relações entre história, cultura e literatura brasileira; Literatura brasileira e cultura das mídias: canção, cinema, minissérie, quadrinhos e telenovela.

3.9.3.2. Conteúdo Programático - Língua Inglesa:

Articles and pronouns; Simple Present x Present Progressive: form and uses; Frequency adverbs; Simple Past x Past Progressive: form and uses; Present Perfect x Present Perfect Progressive: form and uses; Past Perfect x Past Perfect Progressive: form and uses; Immediate Future: making plans; Future Progressive; Future Perfect; Future Perfect Progressive; Simple Future: making plans; Auxiliaries and time expressions (present, past, future); Subordinate Conjunctions and Prepositions; Modals and



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

discourse markers; Active and Passive Voices; Direct and Reported Speech; Comparisons and Superlatives; Conditionals: first, second, third and zero; Relative Clauses; Textual Genres – Text comprehension.

3.9.4. Referências para prova objetiva:

3.9.4.1. Português e Literatura:

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BAGNO, Marcos. **Dramática da Língua Portuguesa: Tradição Gramatical, Mídia e Exclusão Social**. São Paulo: Loyola, 2000.

BARTHES, Roland. **O Prazer do Texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A (orgs). **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2008.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V. O.; AQUINO, Zilda G.O. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ANDRÉ, Hildebrando. **Gramática ilustrada**. São Paulo: Moderna, 1990.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Ed. Nacional.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.

3.9.4.2. Inglês

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas do ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3 ed. New York: Pearson, 2007.

CELSE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar book**. 2 ed. Boston: Heinle&Heinle, 1999.

MENEZES, Vera. **Ensino de língua estrangeira no Ensino Médio: teoria e prática**. São Paulo: Editora SM, 2013.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 2004

RICHARDS, Jack C. **Interchange Third Edition**. Cambridge: CUP, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

HEWINGS, M. **Advanced Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MINAS GERAIS. **Proposta Curricular de Língua Estrangeira do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Educação/MG, 2005.

DIAS, R. **Proposta Curricular de Língua Estrangeira do Estado de Minas Gerais**, 2003

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: bases legais**. Brasília, 1999.

GRELLET, F. **Developing reading skills**. Cambridge (U.K.): Cambridge University Press, 1981

DAY, J.; KRZANOWSKI, M. **Teaching English for Specific Purposes: an introduction**. London: Cambridge University Press, 2011.

OXFORD, R. L. **Language Learning Strategies: what every teacher should know**. Boston: Heinle&Heinle, 1990.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso, bem como as disposições e instruções publicados no portal do IFMG e demais expedientes pertinentes, referentes ao Edital de Normas Gerais nº 105/2016.

4.2. As informações sobre o concurso poderão ser obtidas somente via *e-mail* concurso.sje@ifmg.edu.br.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações no Diário Oficial da União e no portal do IFMG, de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Central do Concurso nomeada pelo Reitor do IFMG, e em último caso pelo Reitor.

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2016.

Kléber Gonçalves Glória

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais